

Brasília, 17 de dezembro de 2025.

Queridos consagrados e consagradas seculares,

Estamos concluindo mais um ano e este é um tempo propício para avaliarmos nossa caminhada como Institutos Seculares, pela escuta da Palavra e no compromisso com a Igreja e com a sociedade.

Neste quadriênio 2022–2026, graças a Deus, avançamos significativamente, alicerçados pelas gestões anteriores, às quais manifestamos nossa gratidão, especialmente pela presença da CNISB junto à CNBB, como Organismo do Povo de Deus. Os avanços foram muitos: desde a nova logomarca da CNISB, que expressa que das águas do Batismo nasce a vocação e que a nossa vocação abraça o mundo secular para expressar novas formas de evangelizar, por meio das relações e do encontro com as mais diversas realidades.

Destacou-se, também, a experiência missionária *ad gentes*, com a ida de consagradas à Serra Leoa. O Congresso Latino-Americano dos Institutos Seculares, realizado no Brasil, promoveu comunhão com consagrados e consagradas dos países latino-americanos, fortalecendo os laços com a CISAL. As visitas aos Regionais permitiram compreender melhor suas realidades e concretizar projetos significativos. Assim, foram criados três projetos estruturantes: Vocação/Formação, Evangelização/Missão e Sociotransformador/Profecia. Esses projetos se entrelaçam, complementando-se mutuamente, com foco na reflexão e na formação. Nesse sentido, as coordenações se empenharam na realização de lives interativas, com expressiva participação.

A presença da CNISB na CNBB se fortaleceu por meio da apresentação de projetos, dos trabalhos desenvolvidos, da organização e da participação de vinte consagradas no Jubileu da Vida Consagrada, em Roma. Em parceria com a CMOVIC, será lançado um curso sobre os Institutos Seculares na plataforma das Edições CNBB, que permanecerá disponível para todos os que desejarem conhecer essa forma de vida consagrada.

A parceria com a Universidade Franciscana de Santa Maria foi significativa no curso “**Vivências Ecológicas**”, que contou com a participação de professores de todo o Brasil. Agora, essa Universidade nos solicita o planejamento de um curso de especialização em Ecologia Integral, o que contribui para dar visibilidade aos Institutos Seculares no meio acadêmico.



A organização da CNISB em Regionais reforça a caminhada sinodal. Destaca-se a formação de novos Regionais, como Pernambuco e o Regional Norte, que integra Amazonas, Tocantins, Amapá e Pará, composto atualmente por cerca de 25 missionários e missionárias, com possibilidade de ampliação. Houve também a criação de novos Núcleos, favorecendo a participação nos Regionais.

Iniciamos, em parceria com a Universidade Franciscana de Santa Maria, uma pesquisa sobre a diminuição das vocações à vida consagrada feminina, com o objetivo de desenvolver ações mais assertivas. A participação representativa de todos os Regionais na Reunião Ampliada da CMOVIC mereceu reconhecimento e deve ser fortalecida. Estamos, ainda, elaborando uma proposta a ser apresentada à CNBB para a Campanha da Fraternidade 2028, sobre a mulher, diante da grave realidade da violência e do feminicídio em nosso país.

Buscamos apoiar as Associações em seus processos de aprovação, tanto no diálogo com os bispos quanto na elaboração das Constituições. Entretanto, reconhecemos que ainda há muito a ser feito para responder de modo mais pleno à nossa vocação e missão. Isso exige, sobretudo, a consciência de que precisamos caminhar de forma verdadeiramente sinodal.

Na carta pelos 75 anos da Provida Mater Ecclesia, o Papa Francisco afirma que nossa experiência ainda não enriqueceu suficientemente a Igreja e nos exorta: “Vós sois como antenas prontas a colher os germes de novidade suscitados pelo Espírito, e podeis ajudar a comunidade eclesial a assumir este olhar de bem e encontrar caminhos novos e corajosos para o bem de todos”. Essa citação expressa com clareza nossa vocação e missão: evangelizar a partir do mundo secular. Por isso, embora reconheçamos os esforços e conquistas, temos ainda um longo caminho, com muitos desafios, que exige escuta atenta ao Espírito Santo e coragem para avançar para águas mais profundas (cf. Lc 5,4).

Apontamos alguns desafios importantes:

1. Formação

Há necessidade de uma formação sólida que explicita com clareza a nossa identidade como vocação e missão. Isso proporcionará maior segurança à pessoa consagrada, fortalecendo seu testemunho, especialmente quando for interpelada quanto ao sentido e à especificidade da vida consagrada secular.

Propostas:



- Curso promovido pela CNISB para formadoras, como espaço de troca de experiências;
- Curso para pessoas em formação;
- Retiros com reflexões sobre os carismas, que são a alma dos Institutos;
- Reflexão e criação de ações vocacionais.

2. Regionais

- Fortalecer a caminhada sinodal com a CNISB, com pontos comuns na programação dos encontros;
- Ampliar a participação dos Regionais na CMOVIC e nas Assembleias Regionais da CNBB;
- Incentivar maior participação dos Institutos nos encontros regionais e refletir sobre as causas da ausência.

3. Articulação Institucional

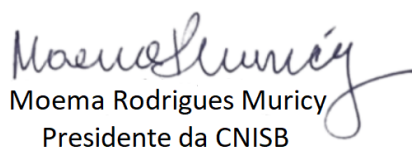
- Dar continuidade ao diálogo com a CNBB, apresentando ações significativas e coerentes com a missão dos Institutos Seculares;
- Manter as reuniões com Regionais, Moderadores(as) e Associações, a fim de conhecer melhor as realidades e oferecer respostas mais assertivas por parte da CNISB.

É recorrente a constatação de que os Institutos Seculares ainda são pouco conhecidos. Para enfrentar esse desafio, é necessário dialogar mais amplamente com a sociedade, por meio de diversas iniciativas. Entre elas, sugerimos a articulação de seminários em universidades sobre Evangelização e Secularização. A presença dos Institutos Seculares em projetos dessa natureza contribui para tornar visível nosso carisma comum.

Essas sugestões poderão ser aprofundadas e ampliadas nas próximas assembleias, favorecendo uma consciência comum e o surgimento de novas propostas.

Desejo a todos e todas um **Natal abençoado** e um **Ano Novo cheio de esperança**, alicerçada em Jesus Cristo.

Abraço fraterno,


Moema Rodrigues Muricy
Presidente da CNISB

